



Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Amparo – CONDEPAHC, realizada em 25 de julho de 2025

Aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, por meio da plataforma digital Google Meet, realizou-se a reunião ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Amparo – CONDEPAHC, com a participação dos Conselheiros Titulares e Suplentes, conforme registro audiovisual arquivado.

A presidente Marilda Gutierrez iniciou os trabalhos dando boas-vindas aos novos conselheiros, seguida da apresentação do novo conselheiro Walter Tozzi, representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal.

Na sequência, foi apresentada a primeira pauta do dia, a apresentação do Projeto *Estudo ‘Piloto’ do Centro Histórico de Amparo como exemplar dos centros históricos paulistas tombados e os desafios da preservação: metodologia para atualização, avaliação e formação de uma base de dados integrada regional, nacional e internacionalmente, incluindo a análise de vulnerabilidade* (FAPESP 2025-2026), pelos professores Dr. Haroldo Gallo e Dr. Marcos Tognon, do Instituto de Artes da Universidade de Campinas (UNICAMP). Gallo destacou os desafios enfrentados pelos centros históricos paulistas, os 50 anos do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT), e a escolha de Amparo como exemplar por sua variedade tipológica de bens tombados, vocação turística, defasagem nos registros de inventário, entre outros critérios. Apontou também para a urgência de criação de mecanismos de monitoramento do estado de conservação dos bens, considerando que os últimos estudos datam de 1987 e 2009.

O professor Tognon apresentou os aspectos técnicos e metodológicos do projeto, com ênfase nas dimensões materiais e paisagísticas do centro histórico de Amparo. Destacou que a pesquisa abordará:

- A arquitetura, com levantamento de tipologias, sistemas construtivos, elementos ornamentais e cromatipologias.
- O desenho urbano, com estudo das morfologias, infraestrutura, mobilidade, paisagismo, jardins e quintais.



- Os riscos ambientais, propondo a identificação de vulnerabilidades e formas de mitigação.

Apresentou também a equipe envolvida no projeto: pela *Università di Ferrara*, os professores Marcello Balzani, Luca Rossato e Fabiana Racco; pelo CONDEPHAAT, Dra. Mariana de Souza Rolim e Dr. Matheus Franco da Rosa Lopes.

O cronograma do projeto foi detalhado da seguinte forma:

- Setembro de 2025: levantamento de campo e apresentação pública do trabalho em Amparo.
- Outubro a dezembro de 2025: tratamento das informações, pesquisa documental e análise da legislação.
- Janeiro a maio de 2026: elaboração de modelos metodológicos pela UNICAMP (em articulação com o Governo do Estado de São Paulo, CONDEPHAAT e Prefeitura de Amparo) e edição dos resultados digitais pela Università di Ferrara, com apresentação no *Salone del Restauro*.
- Junho a julho de 2026: testes dos manuais de uso elaborados, apresentação pública dos resultados pelo CONDEPHAAT e realização de uma exposição didática em Amparo e São Paulo.

Encerrada a apresentação do projeto, abriu-se espaço para esclarecimentos e questionamentos. A presidente Marilda Gutierrez questionou como a Prefeitura Municipal e o CONDEPAHC poderiam participar efetivamente do projeto. O professor Tognon afirmou que será fundamental a indicação oficial de profissionais e técnicos municipais para acompanhamento e atuação na pesquisa e a possibilidade de realização de uma aula pública em agosto de 2025, para apresentação do projeto à população.

Encerrada a primeira pauta do dia, passou-se à sequência da reunião.

O conselheiro Walter Tozzi colocou-se à disposição para contribuir na formulação de legislação de proteção do patrimônio no município de Amparo. A conselheira Flora Pereira levantou a questão da possibilidade de implementação da Transferência do Potencial Construtivo (TPC) na cidade. A presidente comentou sobre a necessidade de revisão do Plano Diretor e mencionou que o ofício anteriormente encaminhado ao Secretário de Projetos e



Planejamento Urbano não foi respondido, sendo necessária sua reiteração. Também reforçou que a TPC poderia contribuir para reduzir a pressão imobiliária sobre imóveis tombados.

A conselheira Joseane Justi retomou a proposta da criação da Fundação Pró-Cultura de Amparo, com o objetivo de viabilizar repasses financeiros específicos para restauração de bens culturais.

A conselheira Flora propôs a criação de um grupo de trabalho com a finalidade de estudar o Plano Diretor vigente e sua proposta de revisão, além de reunir boas práticas e identificar lacunas legais para elaboração de uma nova legislação. Reforçou a importância de um instrumento legal eficaz para promover a preservação do patrimônio diante do risco de perda do atrativo turístico da cidade, mencionando inclusive *feedbacks* negativos de visitantes.

A presidente Marilda destacou a necessidade de equalização do entendimento de patrimônio dentro da estrutura municipal, defendendo a transversalidade das políticas de preservação com as áreas de planejamento urbano e meio ambiente. A conselheira Flora acrescentou a importância de pensar a paisagem urbana e natural como parte integrante do patrimônio.

Em seguida, foi apresentada a pauta referente aos esclarecimentos sobre o projeto proposto pelo Circolo Italiano para o imóvel localizado à Rua 13 de Maio. A presidente da entidade, Tânia Marinho, detalhou o histórico do processo de convênio com a Prefeitura Municipal de Amparo, até a possibilidade de realização de comodato do imóvel em questão.

Tânia questionou os motivos pelos quais o projeto ainda não havia sido aprovado pelo Conselho. A presidente esclareceu que o projeto precisa ser submetido ao CONDEPHAAT, em virtude da natureza do imóvel, e que também se faz necessária a adequação técnica da proposta, com a complementação de informações e o uso de materiais compatíveis com as características do bem. O vice-presidente Renan Rocha ressaltou a importância de um estudo de patologias, com análise fotográfica e levantamento técnico das condições do edifício, como etapa fundamental para qualquer intervenção.

A presidente do Circolo Italiano reiterou sua discordância em relação à sugestão anteriormente apresentada por este Conselho sobre a criação de um espaço multicultural no imóvel, que contemplasse outras etnias e culturas formadoras da cidade – para além da

italiana. Ressaltou que a proposta da entidade é a implantação de um espaço destinado exclusivamente à promoção e valorização da cultura italiana, embora com uso público, aberto à participação da população em geral. Informou também que o espaço *gourmet*, anteriormente previsto, foi suprimido do projeto, conforme apontamento feito pelo CONDEPAHC em análise prévia.

Diante das considerações, os representantes do Circolo Italiano de Amparo presentes na reunião optaram por solicitar a reavaliação da proposta e do projeto, após a realização das alterações necessárias, permanecendo o Conselho à disposição para esclarecimentos e orientações técnicas ao longo do processo.

Passou-se à análise dos processos administrativos:

- Processo nº 17665/2024: Refere-se a um pedido de regularização de cobertura em edificação contemporânea, situada em área envoltória de proteção. Considerando que a construção não possui valor histórico e que a intervenção proposta não compromete a ambiência ou a paisagem da área protegida, o Conselho deliberou pela aprovação do pedido.
- Processo nº 06448/2025: Trata-se de solicitação de isenção de IPTU fundamentada pelo requerente com base em suposto enquadramento na legislação estadual de proteção ao patrimônio. Verificou-se que o imóvel está inserido na área envoltória do núcleo histórico urbano de Amparo, tombado pelo CONDEPHAAT, e, embora não possua tombamento individual em âmbito estadual nem municipal, apresenta características históricas e construtivas relevantes que lhe conferem interesse para a preservação. Considerando a complexidade do caso e a necessidade de avaliação mais aprofundada, o Conselho deliberou pela fixação de prazo de resposta, a fim de viabilizar estudo jurídico mais detalhado e eventual complementação de informações antes de manifestação definitiva.
- Processo nº 11642/2025: Diz respeito a um pedido de demolição de imóvel situado em área de interesse de preservação. O Conselho apontou a necessidade de cautela na análise, destacando a importância da preservação e o envio de ofício para verificação junto à Secretaria Municipal de Projetos e Planejamento Urbano quanto à existência de alvará para reforma do referido imóvel, cuja obra já se encontra em andamento.



Durante a análise, o Conselho reforçou a importância de deliberação sobre os graus de tombamento e respectivos critérios de isenção tributária. O conselheiro Walter Tozzi sugeriu levantamento dos imóveis com isenção de IPTU por tombamento e avaliação de seu estado de conservação, bem como da margem de isenção ainda disponível. O conselheiro Diego Marinho, representante da Secretaria Municipal de Fazenda e Orçamento, comprometeu-se a tentar realizar o cruzamento de dados sobre o tema.

Agendou-se a próxima reunião para o dia 29 de agosto de 2025.

Atendida e cumprida a pauta do dia, a reunião foi encerrada. Eu, Joseane Justi, secretariei e redigi a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Marilda Gutierrez

Presidente

Renan Augusto Rocha

Vice-Presidente

Joseane Justi

Secretária Executiva



Assinam ainda os demais Conselheiros Titulares e Suplentes,
